João Vaz

The Celebration of St. Francis in the Monastery of Mafra
and the Six Organs in the Basilica.

Resumo/Abstract

O conjunto ímpar dos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra – uma ideia que transparece do projecto inicial do edifício e que se materializou finalmente no trabalho realizado entre 1792 e 1807 pelos organeiros Joaquim António Peres Fontanes e António Xavier Machado e Cerveira – é frequentemente associado a D. João V e à ostentação de um poder simultaneamente régio e sacro, que tanto aprazia ao Rei Magnânimo. No entanto, a Basílica, para além de peça central do Palácio, era também a igreja do convento franciscano que ocupava toda a zona oriental do edifício e a acção litúrgica que nela se desenrolava ao longo do ano tinha um ponto alto na Festa do Santo Fundador. A observação das fontes musicais e documentais e dos próprios instrumentos sublinham a importância da festividade de São Francisco em Mafra durante os reinados de D. José I, D. Maria I e D. João VI e revelam alguns aspectos da relação daquela celebração com os seis órgãos da Basílica.